



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando em outubro, mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campo de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o [documento produzido em parceria com o Instituto Reúna](#) para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



**LINK DESTE
MATERIAL**

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

[movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional. Para isto, deve considerar a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o [Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação](#).



Neste Campo, valorizamos as experiências com:

- a linguagem oral, ampliando as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, as brincadeiras de roda, os jogos cantados etc.
- a leitura de histórias, favorecendo aprendizagens relacionadas ao ler, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e também à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber em seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.
- as práticas cotidianas de uso da escrita, promovendo situações de imitação de atos de escrita em situações de faz de conta, bem como situações em que as crianças se arriscam a ler e escrever, apoiadas pelo professor, que as engaja em reflexões que organizam suas ideias sobre o sistema de escrita.
- situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral, como contação de histórias, descrições, conversas.
- imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.



Fichas técnicas dos materiais



APRENDER LINGUAGEM

Produzido pelo Laboratório de Educação, em parceria com a equipe da Prof.^a Dr.^a Ana Teberosky (Universidade de Barcelona)



LINK DO MATERIAL



aprenderlinguagem.org.br



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os autoras:

Beatriz Cardoso é fundadora e presidente do Laboratório de Educação, onde divide a coordenação geral dos projetos. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Foi presidente da Comunidade Educativa - CEDAC. Atualmente integra os conselhos da AlfaSol e do Instituto Desiderata.

Ana Teberosky é catedrática de Psicologia Evolutiva e da Educação na Universidade de Barcelona e Assessora Curricular em escolas públicas da mesma cidade. Escreveu junto com Emília Ferreiro o livro "Psicogênese da língua



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

escrita”, publicado em 1979. Junto à Comunidade Educativa – CEDAC, supervisionou a elaboração do material didático *Trilhas* e foi a coordenadora técnica do conteúdo da plataforma Aprender Linguagem.

Sobre a organização Laboratório de Educação:

Fundado em 2012 pelas educadoras Beatriz Cardoso e Andrea Guida Bisognin, o Laboratório de Educação é uma organização não governamental que busca sensibilizar os adultos sobre o seu importante papel no processo de aprendizagem das crianças, oferecendo meios para promover interações significativas dentro e fora da escola.

Sobre o Projeto:

É uma das plataforma do Laboratório de Educação que consiste em um guia visual completo sobre os processos de aquisição da linguagem pelas crianças entre 0 e 5 anos de idade com o objetivo de apoiar todos os adultos que convivem com elas, responsáveis, professores e cuidadores, a compreender a importância das interações para garantir seu pleno desenvolvimento. Conheça outras plataformas da organização que trazem referências teóricas e sugestões práticas acessando o link:

labedu.org.br/plataformas



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Investigações recentes em estudos de diversas disciplinas (psicologia, linguística) têm demonstrado que as palavras, os sons, a gramática e o discurso surgem dos padrões de uso que afetam o modo pelo qual uma língua é adquirida, se organiza e se modifica durante o desenvolvimento. A aprendizagem deve ser entendida como um sistema dinâmico e interno ao uso que os falantes fazem da linguagem. Ou seja: a aprendizagem da língua recebe múltiplas influências nas interações com outros falantes, em um jogo de processos psicológicos que implicam aspectos perceptivos, motivacionais, emocionais, sociais e cognitivos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

É a partir dessa premissa que a plataforma Aprender Linguagem foi desenvolvida. Ela disponibiliza conteúdos e conhecimentos científicos sobre o processo de aquisição da linguagem da criança de forma acessível para influenciar e apoiar os adultos a compreenderem como as crianças desenvolvem sua linguagem desde de bebês até os 5 anos e a importante participação deles nesse processo.

É possível navegar pelo conteúdo da plataforma a partir de personagens apresentados ou de temas.

Personagens que representam diferentes idades de desenvolvimento das crianças:

- Pedro - 0 a 18 meses de idade - Nesse período inicial da vida, são muitas as coisas que o bebê pode compreender e fazer em um contexto de rotinas, desenvolvendo-se um diálogo social que facilita a aprendizagem da linguagem.
- Clenice - 18 meses a 3 anos de idade - Nessa fase as situações interativas habituais, que incluem pessoas e objetos, favorecem seu processo de aprendizagem da linguagem.
- Nelson - 3 a 4 anos de idade - Nesta etapa, em que a criança está deixando de ser bebê para se tornar infante, se produz um grande desenvolvimento da linguagem pela criança.
- Ruth - 4 a 5 anos - Nesta etapa, a criança já se converteu em falante nativa de sua língua materna e pode atuar em conversações, porém seu processo de aprendizagem ainda não acabou. Ela precisa aprender, por exemplo, a relação da linguagem com os textos escritos e ampliar seu vocabulário, incluindo palavras que correspondem a categorias abstratas.

Temas abordados - a partir de exemplos práticos, são apresentadas explicações dos especialistas sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem:

- Interação - Inclui os primeiros gestos, os olhares e as vocalizações das crianças.
- Discurso - Trata do desenvolvimento da linguagem em situações sociais de trocas amplas e complexas.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Fonética e fonologia - Envolve assuntos como percepção e produção de sons e palavras.
- Vocabulário - De quando o bebê começa a falar até o momento que a criança organiza e usa palavras com precisão.
- Gramática - Das condições necessárias para a compreensão da linguagem até as formas de construções mais complexas.
- Língua escrita - Este tema explica como as crianças adentram o mundo da escrita com a ajuda dos adultos.

Em cada tema/personagem há também um PDF para ser baixado intitulado "Guia para pais e educadores". Nele, há uma síntese do conteúdo apresentado na plataforma e orientações específicas para auxiliar os adultos em atividades que podem favorecer a aprendizagem das crianças em cada fase de seu desenvolvimento.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete em sua abordagem que a aprendizagem, para ser significativa, implica sempre uma ação diante da situação posta, onde a criança precisa elaborar hipóteses e experimentá-las a partir de aspectos afetivos, motivacionais e relacionais próprios; corroborando assim com o conceito de brincadeira e interações como eixos estruturantes da prática pedagógica, propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e pela BNCC.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

Nesta publicação, o foco está no desenvolvimento da linguagem das crianças de 0 a 5 anos de idade tendo como estrutura as interações que precisam acontecer no dia a dia dos bebês e crianças para que essa aprendizagem aconteça. Dessa forma, é possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “O eu, o outro e o nós.”

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

• **Bebês:**

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

• **Crianças bem pequenas:**

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

• **Crianças pequenas:**

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

• Bebês:

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ajuda na compreensão de que, como parceiro mais experiente e sensível ao processo de aproximação da criança com a linguagem oral e escrita, o professor tem papel fundamental no planejamento de diferentes contextos de aprendizagem, pois está em suas mãos mediar as interações das crianças com o mundo, assim como servir de referência, dando exemplos a partir de suas atitudes e decisões.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dessa forma, compreender os principais marcos do desenvolvimento da linguagem e como esse processo acontece em cada etapa de desenvolvimento apoia na conscientização de que suas ações e interações com as crianças, desde bebês, nos diferentes contextos do cotidiano, bem como o respeito ao ritmo e aos interesses de criança, é fundamental para garantir o aprendizado da língua sem fazer desse processo um ritual de domínio mecânico do código da escrita.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma plataforma de conteúdos sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, que amplia e aprofunda como esse processo acontece, pode ser utilizada por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo, como o objetivo de:

- Aprofundar os conhecimentos sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem e como esse processo acontece em cada etapa de desenvolvimento da criança.
- Compreender a fundo o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia e da pedagogia sobre o desenvolvimento da linguagem, tornando-o aplicável em situações cotidianas.
- Promover a formação de familiares e responsáveis sobre o processo de desenvolvimento da linguagem infantil e ressaltar a importância de suas ações fora da escola como também fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem dos pequenos.

BRINCAR E LER PARA VIVER: UM GUIA DE ESTRUTURAÇÃO PARA ESPAÇOS EDUCATIVOS E INCENTIVO AO LÚDICO E À LEITURA

Autoras: Adriana Klisys e Edi Fonseca



LINK DO MATERIAL



bit.ly/brincar-e-ler



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é Diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Edi Fonseca é pedagoga, narradora oral e atriz. Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-graduada pela Faculdade de Conchas (Facon) no curso “A Arte de Contar Histórias - abordagens poética, literária e performática”. Sócio-coordenadora da Roda Fiandeira Comunicação e Arte.

Sobre o Projeto:

A publicação *Brincar e Ler para Viver* nos conta sobre as experiências e aprendizagens dos participantes do Projeto Ler para Viver, que formou, entre os anos de 2004 e 2007, 20 Brinquedotecas e Bibliotecas em organizações sociais de base comunitária da cidade de São Paulo.

O título da publicação já antecipa o prazer que encontraremos a cada página, a cada relato e informação. As fotos, ilustrações, registros de produções das crianças e dos educadores e as citações de autores ampliam nossa compreensão e encantamento pelo texto e seu conteúdo. A leitura do livro nos convida para relacionarmos texto e contexto e, nesse movimento, aprendemos e nos entusiasmos com o desejo de querer saber mais e de querer fazer mais!

A publicação está organizada nas seguintes partes:

Capítulo 1 - Contexto Formativo do Programa Brincar e Ler para Viver. Conta da construção e do propósito do Projeto.

Capítulo 2 – Fazendo as Escolhas e Definindo o Espaço. As autoras apresentam as ações e princípios formativos em jogo nos processos de montar os espaços para as bibliotecas e brinquedotecas, compartilhando referências importantes para considerarmos na organização dos espaços e dos materiais nos contextos de aprendizagem que propomos às nossas crianças no espaço escolar.

Capítulo 3 – Brincadeiras & Leituras. Neste capítulo, as autoras apresentam as situações que podemos propor às crianças e jovens entrelaçando brincadeiras com o aprendizado da leitura, da escrita e da matemática.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Campos de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos



RELAÇÃO COM A BNCC

As narrativas dos processos formativos realizados com diferentes educadores e o relato das experiências promovidas com as crianças consideram os princípios e os conceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) que são corroborados na BNCC. O livro aborda a importância do brincar para viver e a importância de aprender a ler o mundo, por meio das experiências de comunicação, mas também pelas experiências de brincar, jogar, se encantar com os livros e suas narrativas. A relação do brincar, como direito de aprendizagem e desenvolvimento e também como eixo das práticas pedagógicas, permeia os diferentes contextos criados com a intenção de contribuir para que as crianças possam construir saberes relacionados à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As propostas que temos a oportunidade de conhecer nesta publicação mesclam aprendizagens e experiências dos diferentes Campos, entre elas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpos, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

São muitas as sugestões de práticas bem como as orientações que ajudam a nos prepararmos com mais intencionalidade para garantir os direitos e aprendizagens das crianças em nossas práticas pedagógicas.

No texto sobre os [jogos simbólicos](#), é possível nos inspirarmos para construir propostas de brincadeiras nas quais as crianças atuam como personagens e nas quais manipulam bonecos, além de refletirmos sobre como podemos trabalhar os diferentes temas que enriquecem os enredos das brincadeiras, sejam eles relacionados ao campo da realidade ou da ficção e a construir junto com as crianças cenários e kits que favorecem a ampliação e o aprofundamento de suas experiências e saberes. É apresentada uma sequência de possíveis atividades a serem realizadas nas quais as crianças participam junto com a professora no planejamento da brincadeira de confeitaria. Encadeando contextos de brincar livre com propostas orientadas nas quais têm a oportunidade de aprender sobre a



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

confeitaria como um espaço social, aprender a cozinhar ao mesmo tempo em que aprendem sobre o tipo de texto receita e função social, escrevem listas com o professor como escriba, constroem móveis e objetos para sua brincadeira, pensam sobre o uso do dinheiro nas situações de compra, o uso de caixa registradora... Tudo isso em um contexto extremamente significativo: planejam suas ações e aprendizagens para brincar!

No texto sobre [jogos de tabuleiro](#), diversos jogos são apresentados, ampliando nosso repertório sobre suas origens e curiosidades. As autoras também compartilham diferentes propostas que podemos fazer com as crianças para construir jogos ressaltando as estratégias que podemos lançar mão para apoiar suas reflexões e aprendizagens a partir do próprio interesse e das ideias das crianças.

No texto sobre [brinquedos e jogos](#), podemos conhecer o passo a passo para construir uma diversidade de jogos e brinquedos artesanais. Ao mesmo tempo em que proporcionam muita diversão às crianças, eles apoiam aprendizagens sobre o uso do corpo nos contextos de brincadeiras, sobre as histórias por trás dos brinquedos, enriquecendo seu repertório estético, lúdico e cultural.

No texto sobre [brincadeiras](#), além de ampliar nosso repertório de possíveis propostas, também é possível aprender sobre as ações educativas que favorecem as aprendizagens das crianças refletindo sobre o contexto de criar variáveis para as brincadeiras.

No texto [contação de histórias](#) é possível aprender, com dias e passo a passo, sobre a arte de contar histórias, que é diferente das situações em que lemos um livro às crianças. É possível também encontrar dicas sobre como compor um acervo de possibilidades de contação e sobre como montar junto com as crianças um baú para contar histórias.

Por fim, no texto sobre [leitura](#), nos aprofundamos sobre como as crianças aprendem a ler, quais as aprendizagens que precisam ser construídas neste processo e os diferentes tipos de propostas que ajudam



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

as crianças. Encontramos dicas para as situações de leitura pelo professor e as situações de leitura compartilhada, bem como sugestões para compor um acervo. E, para completar, as autoras ainda nos brindam com orientações para organizar saraus, realizar estudos sobre um autor, organizar propostas de teatro, de roda de leitura com diferentes gêneros textuais, construir um “tapete literário” ou um “mar de histórias”.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que a publicação narra as experiências e aprendizagens construídas a partir de um projeto de formação, os textos podem apoiar os coordenadores pedagógicos no planejamento de contextos de formação com foco nos conteúdos que os professores precisa saber sobre o brincar, a aprendizagem da leitura, os jogos de tabuleiro como oportunidade para aprendizagem de noções matemáticas, a diferença entre ler e contar histórias, tanto do ponto de vista do como fazer como também das aprendizagens em jogo para as crianças.

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.
- 1.ed.- Brasília: MEC/SEB, 2016.



LINK DO MATERIAL



[projetoleturaescrita.com.br/
publicacoes/colecao/](http://projetoleturaescrita.com.br/publicacoes/colecao/)



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a equipe:

Mônica Correia Baptista é professora Associada do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona. Graduada em Pedagogia e mestre em Educação pela UFMG. Pesquisadora do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita – CEALE/FAE/UFMG e do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Infância e Educação Infantil – NEPEI da FAE/UFMG.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Maria Fernanda Rezende Nunes é professora titular livre do Departamento de Didática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em Educação pela mesma universidade, além de mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordena o Curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e é líder do grupo de pesquisa Educação Infantil e Políticas Públicas EIPP/CNPq.

Patrícia Corsino é professora associada do Departamento de Didática e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pedagoga pela Universidade Santa Úrsula, mestre e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). É coordenadora adjunta do Laboratório de Estudos de Linguagem, Leitura, Escrita e Educação-LEDUC e coordenadora do Grupo de Pesquisa Infância, Linguagem e Escola, da UFRJ.

Vanessa Ferraz Almeida Neves é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação na mesma instituição. Possui graduação em Psicologia, mestrado em Psicologia Social e doutorado em Educação pela UFMG, com estágio sanduíche na Indiana University, sob supervisão do Prof. William Corsaro (2010).

Sobre o Projeto Leitura e escrita:

Em 2013, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação (COEDI/SEB/MEC), por meio de Termo de Cooperação Técnica entre MEC e UFMG, aprovaram o projeto *Leitura e Escrita na Educação Infantil*.

O projeto nasceu de uma certeza: as professoras de Educação Infantil têm o direito a uma formação que assegure processos pedagógicos que apoiem crianças de 0 a 6 anos na sua trajetória de apropriação da



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

linguagem escrita. Foi concebido como uma política, seu objetivo foi o de estabelecer nacionalmente parâmetros e diretrizes que orientem um trabalho de qualidade com a linguagem escrita e que capacitem docentes para atuar em conformidade com essa definição.

Porém, segundo a equipe que concebeu o Projeto, apesar da intenção de nascer como uma política de formação, a sua inclusão no Novo PNAIC não compartilhou dos princípios que fundamentaram a concepção, o que tornou inviável sua constituição como uma política pública de formação.

Entretanto, a equipe entende que a utilização da Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil é direito das professoras e mantém a Coleção, bem como outros documentos, disponibilizados no site: projetoleituraescrita.com.br

(texto elaborado a partir de informações do site e dos documentos disponibilizados)



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O material didático do Curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil” tem como objetivo a formação de professoras da Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas.

Mesmo não sendo utilizado em um contexto de formação, acreditamos que o material didático do Curso em si é uma excelente oportunidade para que professores e coordenadores compreendam e aprofundem seus conhecimentos e reflexões em torno do seu fazer pedagógico e formativo, respectivamente, no que diz respeito ao acesso das crianças à cultura escrita.

A Coleção está constituída de oito cadernos compostos por três unidades temáticas cada um. Além dos oito cadernos temáticos, há um caderno de apresentação e um encarte destinado às famílias das crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar
e conhecer-se

Campos de experiências: Espaços, tempos, quantidades,
relações e transformações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós

Campo de experiências: Corpos, gestos e movimentos



RELAÇÃO COM A BNCC

Ao longo do material, são feitas referências aos diferentes marcos legais que fundamentam a proposta da BNCC, entre eles: Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o Plano Nacional de Educação (PNE), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola, dada a sua relevância como política de leitura, é objeto de estudo e trabalho em um dos cadernos.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ao longo dos textos da coleção, é possível aprofundarmos as relações entre pressupostos teóricos, práticas pedagógicas, planejamento, organização do cotidiano e avaliação na Educação Infantil. Essas relações são construídas em consonância com as DCNEI e a BNCC, com destaque para o lugar da oralidade, da cultura escrita e das práticas da leitura. Entre os Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das orientações e propostas ao longo da publicação, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Corpo, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os textos da coleção nos ajudam a planejar contextos de aprendizagem que articulam ciência, arte e vida, colocando em relação conhecimentos teórico-científicos, manifestações artístico-culturais - poemas, contos, letras de música, reproduções de obra de arte, fotografias, etc. - e o cotidiano na Educação Infantil.

São diversos os momentos em que somos convidados a dialogar com livros de literatura, textos informativos, filmes, desenhos animados, jogos, imagens, sites, blogs, etc., contribuindo para a ampliação da formação cultural tão necessária à docência.

Destacamos a seguir alguns cadernos da coleção indicando como podem ajudar você, professor, no planejamento de práticas pedagógicas.

No **Caderno 2** – *Ser criança na Educação Infantil: infância e linguagem*, o texto nos convida a refletir sobre as concepções de infância, de linguagem e de cultura e suas repercussões na prática pedagógica e aborda os usos que as crianças fazem da produção cultural (literatura, música, dança, teatro, cinema, televisão, brinquedo, etc.) promovendo a compreensão sobre como diferentes formas de mídia podem contribuir para a ampliação das experiências infantis em creches e pré-escolas.

No **Caderno 3** - *Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil: práticas e interações*, você poderá encontrar informações que apoiam o planejamento de práticas pedagógicas relacionadas à **Linguagem oral e linguagem escrita** por meio da análise de diferentes situações vivenciadas no contexto da Educação Infantil.

Já o **Caderno 4** - *Bebês como leitores e autores*, tem foco nas **práticas pedagógicas com os bebês**. Nele, você terá oportunidade de refletir sobre como as práticas de cuidado e educação podem auxiliar os bebês a entenderem que as palavras nomeiam e evocam e poderá compreender quão importantes são as primeiras aproximações dos bebês com os livros, entrelaçando contextos de brincadeira, narração e leitura.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Destacamos a leitura do **Caderno 5 - Crianças como leitores e autores**, como apoio na compreensão de processos e contextos que favorecem o **desenvolvimento da linguagem escrita**, propondo análises e práticas pedagógicas diversificadas para o trabalho de leitura e escrita com crianças de três, quatro e cinco anos.

No **Caderno 6 - Currículo e linguagem na Educação Infantil**, é um convite para refletir sobre a importância do **planejamento** como recurso para organizar o cotidiano e abrir espaço para a expressão das crianças. Você encontrará práticas de observação, documentação e organização do trabalho com bebês e crianças de até cinco anos.

E na leitura do **Caderno 7 - Livros infantis: acervos, espaços e mediações**, são apresentadas as políticas públicas do livro e da leitura, em especial o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), e os processos de seleção dos títulos destinados à Educação Infantil.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A coleção que selecionamos foi concebida como uma proposta para o Curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil”. O material que está disponibilizado para consulta é o material didático que acompanha o curso. Neste contexto, indicamos que os coordenadores pedagógicos considerem o material como um todo para apoiar os professores a desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas.

Sugerimos que os coordenadores pedagógicos possam atentar para as seções que compõem as diferentes unidades dos materiais. Elas oferecem um bom modelo de como podemos considerar o planejamento de encontros formativos que entrelaçam teoria e prática, considerando o professor como protagonista no processo de construção de conhecimento sobre o seu fazer pedagógico. Resumimos as seções a seguir:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- 1) **Iniciando o diálogo:** Introduz o tema a ser trabalhado e explicita os objetivos que o cursista deve atingir ao final da unidade.
- 2) **Corpo do texto/unidade:** Desenvolve as ideias e os conceitos, buscando mobilizar os conhecimentos prévios dos professores, propondo questões sobre práticas docentes para análise e reflexão. Além disso, articula o tema tratado com produções artísticas e o cotidiano da Educação Infantil. Na conclusão, retoma a questão inicial, fechando o ciclo de ação-reflexão-ação ressignificada.
- 3) **Compartilhando experiências:** Apresenta atividades realizadas por professores em contextos educativos concretos.
- 4) **Reflexão e ação:** Propõe atividades envolvendo a reflexão sobre a temática abordada e recomenda situações práticas a serem desenvolvidas pelas professoras com as crianças e compartilhadas com as colegas nos encontros seguintes.
- 5) **Aprofundando o tema:** Indica textos impressos, filmes e vídeos além de trazer perguntas que os relacionam ao texto.
- 6) **Ampliando o diálogo:** Sugere textos para leitura complementar, bem como vídeos e filmes, com sinopse ou com ficha técnica das indicações.
- 7) **Referências:** Apresenta informações completas de documentos citados no texto.

TRILHAS DIGITAIS EDUCAÇÃO INFANTIL

Realização: Instituto Natura

Desenvolvimento: Comunidade Educativa Cedac

Concepção do conteúdo e supervisão técnica:
Ana Teberosky



LINK DO MATERIAL



portaltrilhas.org.br/kit/trilhas/1



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a coordenadora técnica

Ana Teberosky é catedrática de Psicologia Evolutiva e da Educação na Universidade de Barcelona e Assessora Curricular em escolas públicas da mesma cidade. Escreveu junto com Emília Ferreiro o livro "Psicogênese da língua escrita", publicado em 1979. Junto à Comunidade Educativa – CEDAC, supervisionou a elaboração do material didático Trilhas e foi a coordenadora técnica do conteúdo da plataforma Aprender Linguagem.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Natura

Uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que nasceu no ano de 2010 e tem como missão contribuir com a melhoria da educação pública no Brasil e nos países da América Latina.

Sobre a Comunidade Educativa CEDAC:

Uma Organização da Sociedade Civil que concebe e implementa estratégias para promover a melhoria de práticas educativas das redes públicas no Brasil visando assegurar o direito de todas as crianças, adolescentes e jovens a aprenderem e se desenvolverem integralmente.

Sobre o Projeto:

Trata-se de um conjunto de materiais elaborados para instrumentalizar e apoiar o trabalho do docente no campo da literatura, escrita e oralidade, com crianças de 4 a 6 anos de idade, com o objetivo de inseri-las em um universo letrado.

Todo material está disponível online e com opção de imprimir para uso em sala, com as crianças. O material referente ao Ensino Fundamental (crianças de 6 a 8 anos) é distribuído ao final do curso a distância para concluintes elegíveis ao recebimento. Também estão disponíveis no portal do projeto, vídeos enviados por professores de todo o Brasil com atividades realizadas a partir do material e diversas indicações literárias que podem ser utilizadas a partir do material. Para saber mais acesse: portaltrilhas.org.br/inicio



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Cada vez mais, nos dias de hoje, a leitura é citada como fator decisivo de inserção social. Por meio dela, é possível o acesso a novos conhecimentos, o que enriquece a bagagem pessoal e profissional de qualquer pessoa. Com a leitura, especialmente a partir da literatura, é possível aproximar-se de realidades diferentes daquela em que se vive, experimentar sentimentos e outras vivências subjetivas. Ao refletirmos sobre o ensino da leitura com crianças de quatro a seis anos, é fundamental levar em conta o respeito às características de sua faixa etária, priorizando o brincar, a exploração da realidade e a descoberta. Começa-se a aprender a ler pela mão de uma ou mais pessoas que compartilham com a criança o conteúdo de um livro, porque ela ainda não tem condições de ler sozinha. As crianças também estão



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

aprendendo a ler quando o professor as reúne e mostra um livro cuidadosamente escolhido e, em seguida, lê a história. É nesse momento, quando ouve a leitura feita por outra pessoa, que a criança percebe que aquele objeto chamado livro, além de ser colorido, ter imagens, possuir uma textura e se organizar em páginas de papel esconde histórias que ensinam ou fazem sonhar, que divertem ou informam, que brincam e embalam. Assim, criam-se vínculos entre uma criança curiosa e o mundo da escrita.

Foi com essas premissas que o conjunto de diferentes materiais que compõem o Trilhas Digital Educação foi produzido. Seu objetivo é de apoiar a prática dos professores na promoção de situações e contextos de aprendizagens da leitura, escrita e oralidade a partir de livros de literatura, jogos de linguagem e faz de conta, para que crianças de quatro a seis anos tenham acesso à cultura escrita e construam conhecimento sobre a língua.

Os materiais estão divididos em três conjuntos, sendo:

- Trilhas para ler e escrever textos
- Trilhas para abrir o apetite poético
- Trilhas de jogos

Os conjuntos contêm materiais com fundamentação teórica, de orientação para os professores, jogos e cartelas de ilustrações. Para cada um deles, é indicado um uso diferente:

- Os cadernos de orientações são direcionados aos professores. Neles há um conjunto de atividades para serem realizadas em sala, com as crianças a partir de livros de literatura infantil.
- As cartelas de ilustrações e os jogos de linguagem foram elaborados para a realização de algumas atividades propostas nos cadernos de orientações e no caderno Trilhas de jogos.
- O caderno de jogos é para uso do professor. Apresenta um repertório de jogos para favorecer a atenção das crianças para a relação que existe entre o universo oral e o escrito. E orientações sobre como promover a brincadeira de faz de conta no dia a dia das crianças para o aprendizado da linguagem, uma vez que ao brincar as crianças se comunicam.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Os cadernos de estudos são para uso dos professores e têm a finalidade de aprofundar os conteúdos tratados nos diferentes cadernos de orientações. Com base nesse material, os professores poderão ganhar mais compreensão e autonomia para a realização das atividades: é um instrumento para estudo, de forma que o professor se aproprie das teorias e conceitos que embasam as atividades propostas nos cadernos de orientações e nos jogos de linguagem.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos.

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete em sua abordagem que a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. E que são as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

O material fundamenta o papel da escola na criação das condições e oportunidades para que as pessoas se tornem leitoras, possam construir cultura e ser usuárias da linguagem escrita. Destaca que, para aprender, é preciso ter acesso a saberes básicos, mas que levem para além de um conhecimento mecânico, e isso se faz permitindo que, desde muito cedo e de acordo com suas possibilidades, as crianças possam ler, escrever e conviver com livros, experimentando, de diversas formas, os modos de pensar por escrito e sobre o escrito.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As propostas que temos a oportunidade de conhecer nesse conjunto de materiais favorece as experiências com a literatura infantil, jogos de linguagens e participação em brincadeiras de faz de conta e é nesse convívio com textos escritos e seus mais diferentes usos que as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita, a leitura e a oralidade. Destacamos a seguir alguns Campos e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você poderá considerar ao trabalhar com as propostas deste material:

Escuta, fala, pensamento e imaginação

• **Crianças pequenas:**

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Corpo, gestos e movimentos

• Crianças pequenas:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

O eu, o outro e o nós

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Todos os materiais da publicação têm como foco a prática pedagógica do professor na promoção de situações de apoio à aprendizagem da leitura e escrita pelas crianças. São situações como: leitura e conversa sobre as histórias, poemas e canções; produção escrita de textos; reflexão sobre o sistema de escrita em jogos; uso da linguagem em situações de brincadeira de faz de conta, dentre outras. São orientações para o professor se preparar, planejar e mediar as diversas situações de experiências e vivências.

O Conjunto *Ler e escrever textos* tem foco no trabalho com textos narrativos. Esse tipo de texto favorece a aprendizagem das crianças por ser uma forma de discurso presente na cultura de nossa época, nos livros, nos filmes, na TV. Apresentam orientações de atividades que proporcionam experiências como: conhecer o livro, escutar e ler as histórias, falar sobre a história, sobre as ilustrações e personagens e participar de situações de leitura e escrita a partir do texto narrado.

O Conjunto *Abrir o apetite poético* tem foco no trabalho com textos poéticos. Esse tipo de texto favorece o ingresso na cultura da escrita a partir de textos muito queridos pelas crianças por terem rimas, ritmos e repetições, sendo muito próximos aos jogos com a linguagem. Apresentam orientações de atividades que proporcionam experiências como: conhecer o livro/CD e seus textos, escutar e lê-los, memorizá-los e recitá-los, visualizar sua estrutura, brincar com os sons de suas palavras e participar de atividades de atenção sobre o texto.

O Conjunto *Jogos* tem foco no trabalho com Jogos de linguagem e Jogos de faz de conta. Os jogos convidam as crianças a uma participação ativa em suas experiências, pois, ao jogar, exploram, perguntam e refletem sobre a realidade e as formas culturais em que vivem, desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente. São orientações de atividades que proporcionam experiências como:



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- jogos de linguagem: compreender regras com foco no trabalho com a língua e atentar para as estruturas sonoras e gráficas;
- jogos de faz de conta: experimentação da linguagem, introdução ao mundo das ideias e das representações, incorporação de conhecimentos prévios, generalização e conscientização, participação, espaço de resolução de problemas, desenvolvimento da memória, atenção, criatividade e imitação e amadurecimento competências para a vida coletiva.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Os cadernos de estudos e o caderno de jogos trazem toda a fundamentação teórica que permeia os cadernos de orientações e as propostas de jogos de e com a linguagem, com foco nas aprendizagens da criança. Dessa forma é um material que pode ser utilizado em reuniões de formação continuada com os professores com o objetivo de aprofundar os conteúdos trazidos nas propostas, fundamentar a prática e apoiar o planejamento e reflexão sobre a mesma.

UM BANHO DE LINGUAGEM: LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Edição: Comunidade Educativa CEDAC, 2021

Autoras: Heloísa de Almeida Pacheco e Sandra Murakami Medrano



LINK DO MATERIAL



bit.ly/banho-de-linguagem



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Heloísa de Almeida Pacheco é formada em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes, com especialização em Arte-Educação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e em Literatura para crianças e jovens do Instituto Vera Cruz. Atualmente é integrante da equipe do Instituto Emília e formadora da Comunidade Educativa - CEDAC e do Instituto Avisa Lá.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sandra Murakami Medrano é pedagoga, Mestre em educação pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em literatura para crianças e jovens pela Universidade Autônoma de Barcelona. Atualmente é coordenadora pedagógica da área de língua na CE CEDAC, coordenadora pedagógica da biblioteca do Colégio Santa Cruz e professora do curso de pós-graduação no Instituto Vera Cruz.

Sobre a Comunidade Educativa CEDAC:

Uma Organização da Sociedade Civil que concebe e implementa estratégias para promover a melhoria de práticas educativas das redes públicas no Brasil visando assegurar o direito de todas as crianças, adolescentes e jovens a aprenderem e se desenvolverem integralmente.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os pequenos só se interessam por livros-brinquedos coloridos e cheios de botões que emitem sons para todos os lados? Os livros para bebês devem prepará-los para o passo a passo da aprendizagem da leitura, ensinando-lhes cores, números, formas e palavras avulsas? Foram essas algumas das questões que inquietaram as autoras para produzirem esse livro. Convictas de que desde muito pequenas as crianças leem o mundo a partir do que veem e do que lhes é narrado, as autoras trazem conceitos e princípios fundamentais para a compreensão da importância da leitura para crianças de zero a três anos a partir de uma análise minuciosa de três obras literárias, intercalando as características de cada publicação com os marcos do desenvolvimento das crianças desta faixa etária e das diversas possibilidades de aprendizagem que elas podem construir ao serem convidadas a ler e ouvir histórias.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação reflete na sua abordagem que ler livros com narrativas literárias com e para bebês e crianças de zero a três anos é reconhecer suas vivências, ampliá-las e criar significados, tanto em relação ao que está representado, como expandir a compreensão do que vivem e sentem, do universo que as cerca e do qual se apropriam no dia a dia. Esta abordagem corrobora com o que BNCC da Educação Infantil defende: *“é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social, além de poderem experimentar a relação entre escrita e leitura, ampliando assim a compreensão do uso e da eficácia da linguagem como meio de comunicação”*.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As análises e apreciações das obras que são abordadas nesta publicação favorecem a ampliação do olhar do professor para as múltiplas possibilidades de aprendizagens que bebês e crianças pequenas podem construir quando o texto é escolhido e analisado cuidadosamente pelo adulto, e utilizado em situações planejadas de leitura para e com os pequenos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

• Bebês:

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

• **Crianças bem pequenas:**

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

• Bebês:

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Na publicação são analisadas e apreciadas três obras literárias: “Quero Colo!”, de Stela Barbieri e Fernando Vilela; “Zim Tam Tum”, de Frédéric Stehr, traduzido por Graziela Ribeiro dos Santos; e “Benedito”, de Josias Marinho. As autoras apresentam as características dessas obras e como elas podem possibilitar diversas aprendizagens ao serem convidadas a ler e ouvir essas histórias.

Essas análises podem nos ajudar, como professores, a compreender como a qualidade artística, do texto escrito, de suas imagens e de seu projeto gráfico colaboram na construção da narrativa. Também ajudam a identificar referências para balizar critérios para a escolha de livros para se ler na escola e em casa, com os bebês e crianças bem pequenas.

As análises das obras literárias também trazem dicas e orientações para avaliar livros e indicam como eles podem ser potenciais para a construção de aprendizagens pelos bebês e crianças pequenas.

Enfim, ao ler o livro, somos convidados, enquanto professores, para fazer o mesmo exercício realizado pelas autoras da publicação com outros livros que possuam estrutura e características semelhantes e, assim, ampliarmos nossas referências e qualificarmos nossas práticas pedagógicas.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

Este material pode ser utilizado em estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Refletir sobre a experiência da leitura com bebês e crianças de zero a três anos, a partir de perguntas como: Quais aprendizagens estão em jogo? Por que é importante ler para os bebês e crianças bem pequenas?
- Refletir sobre a prática de leitura literária para bebês e crianças pequenas, tematizando com os professores o que eles consideram ao escolher os livros, ao planejar contextos de leitura; e ao planejar intencionalmente seu papel mediador nas situações de leitura com bebês e crianças bem pequenas.

